

BOLETIM INFORMATIVO

GESTÃO DE RESÍDUOS | NÚCLEO DE MEIO AMBIENTE



TÓPICOS

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS

ECOPONTOS

LOGÍSTICA REVERSA

COLETA SELETIVA

INTRODUÇÃO

No âmbito das Universidades, a Gestão de Resíduos contribui para o atendimento dos requisitos legais e para a promoção da sustentabilidade ambiental. Assim como, para a proposição de ações e programas que objetivam a redução, reutilização e reciclagem de resíduos.

A partir da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), Lei 12.305/2010, as Instituições Federais de ensino do Brasil têm ampliado sua atenção para os resíduos gerados nas suas atividades acadêmico-administrativas.

Nesse contexto, há um direcionamento para implantação de ações e programas em Gestão de Resíduos na UFSJ, em atendimento a PNRS e demais normas relacionadas à legislação ambiental, como a ISO 14001 e a RDC Nº 222 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

No presente Boletim Informativo são apresentadas as ações e programas em Gestão de Resíduos em execução pelo Núcleo de Meio Ambiente (Nuamb) da Pró-Reitoria de Administração (Proad).



Universidade Federal de São João del-Rei

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS



A Gestão de Resíduos (PGR) deve propiciar o gerenciamento de resíduos de forma apropriada e segura, desde a geração até a destinação final, passando pelo planejamento; implementação e operação; verificação e ações corretivas; e revisão da gestão.

Os resíduos são classificados de acordo com a NBR 10.004 em:

- **resíduos classe I - perigosos**
- **resíduos classe II - não perigosos**

Conforme a PNRS, o gerenciamento de resíduos é o conjunto de atividades exercidas, direta ou indiretamente, nas etapas de inventário, coleta, transporte, tratamento, destinação e disposição final ambientalmente adequada dos resíduos.

O gerenciamento deve considerar a seguinte ordem de prioridade: **não geração, redução, reutilização, reciclagem, tratamento dos resíduos sólidos e disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos.**

As ações de inventário do passivo e ativo ambiental de resíduos, e posterior recolhimento, transporte, tratamento e destinação final por empresa licenciada, estão em curso pelo Núcleo de Meio Ambiente da UFSJ desde o segundo semestre de 2017. Inicialmente foi realizado o levantamento quali-quantitativo do passivo ambiental dos Campi Sede. Já foram realizadas mais 50 ações de gerenciamento de resíduos.

Nos gráficos abaixo são apresentados as atividades geradoras e a classificação dos resíduos referentes a essas ações na UFSJ.

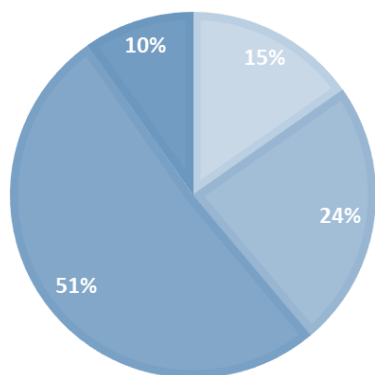


Fluxograma de gerenciamento

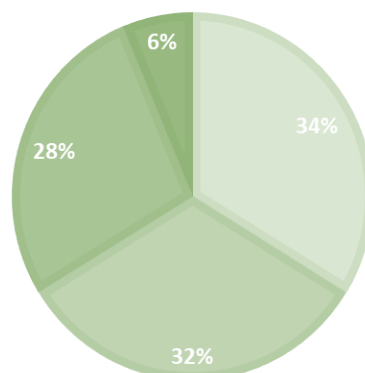
Gerenciamento de mais de 2 toneladas de **passivo ambiental** de resíduos.

■ administrativo ■ ensino ■ pesquisa ■ extensão

■ biológicos ■ químicos ■ material perfurocortante ■ outros



atividades geradoras



classificação dos resíduos



ECOPONTOS



Os Ecopontos de coleta têm o objetivo de propiciar a comunidade acadêmica e externa a UFSJ local adequado para descarte de óleo de cozinha e de pilhas e baterias, visando a reciclagem. Bem como, evitar o descarte diretamente no ambiente, o qual pode promover danos ambientais ao poluir os recurso hídricos e o solo, além de causa danos a rede de esgoto doméstico.



Ecoponto de óleo de cozinha



1 litro de óleo descartado no ambiente pode poluir até **25 mil litros de água.**

NÚCLEO DE MEIO AMBIENTE
DESENVOLVE AÇÃO PARA
DESCARTE DE PILHAS E BATERIAS



UFSJ
+verde

UFSJ

Cartaz de divulgação da ação ambiental / Ascom.

Os **Ecopontos** tem como objetivo disponibilizar local de coleta de óleo de cozinha usado e de pilhas e baterias, através de Pontos de Entrega Voluntária (PEV).

As pilhas e baterias contêm metais pesados e outras substâncias tóxicas que, após o uso, tornam-se objetos perigosos. Quando os dispositivos deixam de ter utilidade e são despejados inadequadamente, eles podem estourar e, assim, vazam líquido tóxico como cádmio, chumbo e mercúrio. Esses metais contaminam solos e lençóis freáticos e tendem a provocar desde câncer a mutações genéticas.



Ecoponto de pilhas e baterias

Ação Ambiental

PONTOS DE
ENTREGA
VOLUNTÁRIA (PEV)
de óleo de cozinha para reciclagem



01 PEV
Campus Dom Bosco

Ecopontos de recolhimento e destinação ambiental correta.

02 PEV
Campus Santo Antônio

O Meio Ambiente agradece!

03 PEV
Campus CTAN

Cartaz de divulgação da ação ambiental.

Lâmpadas fluorescentes



Conforme classificação da ABNT 10004/2004 as lâmpadas fluorescentes são resíduos classe I – perigosos.

O gerenciamento desse resíduo seguiu as seguintes etapas:

- (1) Inventário do quantitativo de lâmpadas usadas para descarte em todos os Campi da UFSJ;
- (2) abertura de processo de contratação de empresa licenciada responsável pelo atendimento aos requisitos ambientais;
- (3) monitoramento dos serviços de coleta das lâmpadas;
- (4) recebimento do certificado de destinação ambientalmente correta, em atendimento a normas ambientais.

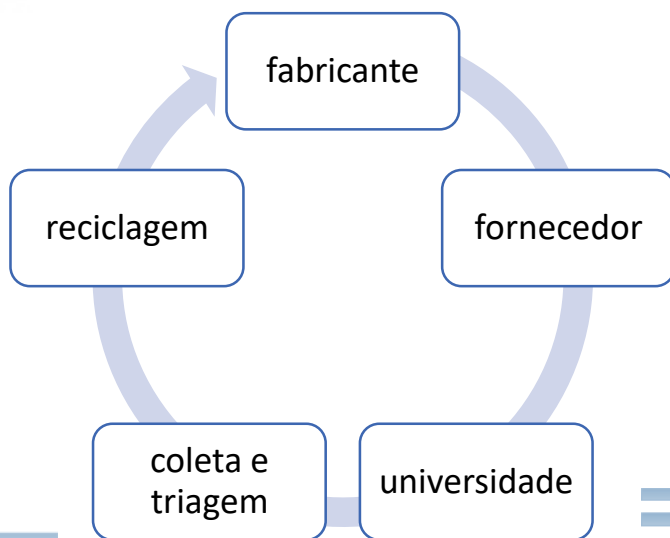


LOGÍSTICA REVERSA



Na UFSJ, os procedimentos de compras de tonners e cartuchos para impressoras preveem procedimento de destinação após o uso dos mesmos, para o fabricante.

Com efeito, contribui para a efetivação do ciclo de logística reversa.



Ciclo da logística reversa



Tonners usados encaminhados para o fabricante. Ação de logística reversa realizada conjuntamente com o Setor de Almoxarifado (Sealm).

A **logística reversa** é instrumento de desenvolvimento econômico e social caracterizado por um conjunto de ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial, para reaproveitamento, em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos, ou outra destinação final ambientalmente adequada.



COLETA SELETIVA



A coleta seletiva é a coleta diferenciada de resíduos que foram previamente separados segundo a sua constituição ou composição. Ou seja, resíduos com características similares são selecionados pelo gerador (que pode ser o cidadão, uma empresa ou outra instituição) e disponibilizados para a coleta separadamente. A coleta seletiva deve propiciar, no mínimo, a segregação entre os resíduos secos e os rejeitos, que é a fração dos resíduos que não é reciclável.

O município de São João del-Rei conta com uma importante associação que trabalha com a coleta seletiva de Resíduos, a Associação dos Catadores de Material Reciclado de São João del-rei (ASCAS), parceira da UFSJ em ações de coleta seletiva.

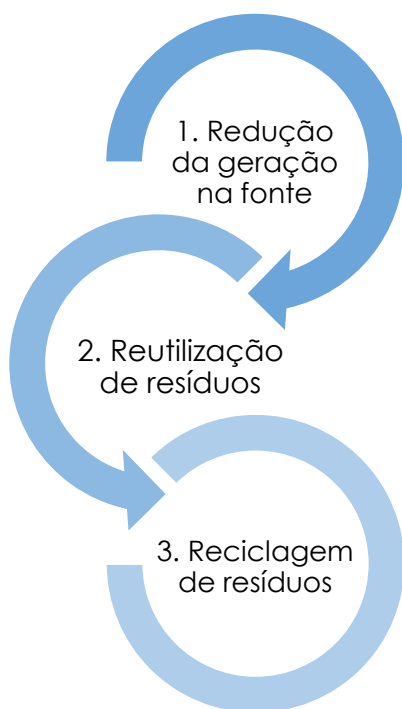


Lixeiras para coleta seletiva em Campus da UFSJ.



**COLETA
SELETIVA
SOLIDÁRIA**

3Rs na Gestão de Resíduos



1. Redução da geração na fonte

Implantação de procedimentos que priorizam a não geração dos resíduos.

2. Reutilização de resíduos

Reaproveitamento dos resíduos sem que haja modificações na sua estrutura.

3. Reciclagem de resíduos

Beneficiamento do resíduo para que o mesmo seja utilizado em outro ou até no mesmo processo.

